



instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

CONCURSO

curadoria

xii bienal internacional de arquitetura são paulo

correalização



Arq.Futuro

parceria



apoio



SINA

hand editor



KIRO

SWITCHEL



STELLA ARTOIS



kukrum

nem todo milho quer ser pipoca.



xibia

índice

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

5	concurso de curadoria
7	edital
15	debate contexto: brasil, hoje
19	debate crítica e curadoria
23	júri
31	ata do júri
35	análises proponentes: gênero e etnia
37	análises equipe: gênero e etnia
39	análises proponentes: área de formação
41	análises equipe: área de formação
43	análises proponentes: país de origem
45	análises equipe: país de origem
47	propostas premiadas
53	propostas deferidas
65	premiação



xii bia concurso curadoria

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

pela primeira vez na história das bienais de arquitetura de são paulo, o **instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo** (iabsp) organizou um concurso oficial para curadoria. o concurso, lançado no dia 14 de maio de 2018, selecionou uma proposta curatorial para **xii bienal internacional de arquitetura de são paulo** (xii bia), que aconteceu na cidade de são paulo de setembro a dezembro de 2019. a proposta deveria formular conceitos e os temas que elaboram a bienal. a inscrição poderia ser feita por indivíduos ou coletivos de qualquer nacionalidade ou país de residência, contanto que o(s) responsável(is) legal(is) da equipe proponente fosse cidadão brasileiro, formalmente estabelecido no brasil.



xii bia
edital

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

o iabsp e a bienal internacional de arquitetura de são paulo

o iabsp é uma entidade sem fins lucrativos que tem em sua essência a finalidade de ser uma plataforma de discussões e debates dos mais diversos temas ligados à difusão da cultura arquitetônica e urbanística, servindo como importante referência para diversos públicos e profissionais. em 2018 o iabsp completou 75 anos de construção histórica do engajamento político de arquitetas e arquitetos nas causas sociais e culturais das cidades. mais do que assumir uma perspectiva política, o iabsp é uma porta aberta para o exercício democrático do fazer arquitetura além da prática privada.

a bienal internacional de arquitetura de são paulo é o projeto mais significativo que o iabsp realiza. desde sua primeira edição em 1973, as bienais buscaram, rever, discutir, explorar e tornar acessível a diversos públicos questões sobre a ocupação do território e nossa sociedade. sendo uma importante manifestação cultural, social e política, a arquitetura brasileira encontra nas bienais sua principal instância de debate, essencial para o desenvolvimento crítico. tendo a disciplina como retrato dessa sociedade em termos físicos e territoriais, a bienal deve ser então o metarretrato por meio do qual observamos e interpretamos a realidade e desafios cotidianos.

para tal propósito o iabsp decidiu abrir, em parceria com arq. futuro, um concurso de propostas curatoriais para que, de forma democrática, seja possível compreender quais são esses debates, diálogos e críticas necessários neste momento.

o que é esperado da equipe curatorial

a bienal internacional de arquitetura de são paulo é um evento realizado pelo iabsp. sendo assim, o proponente vencedor – aqui denominado “equipe curatorial” – e a diretoria do iabsp deverão trabalhar juntas durante todo o processo de elaboração e execução da xii bia, levando em consideração as possíveis e futuras parcerias institucionais. para isso, membros selecionados da diretoria do iabsp serão responsáveis por participar, de forma indireta, do desenvolvimento do trabalho e por fazer comunicação entre a diretoria e a equipe curatorial.

este concurso buscou propostas que questionem ou problematizem o status quo da arquitetura e do urbanismo. interessa, portanto, que os argumentos para a bienal se valham da importância do evento e contribuam com o debate sobre as cidades e o papel essencial que arquitetas e arquitetos devem prestar à sociedade. como base de discussão, o iabsp organizará uma série de debates sobre crítica, exposição e contexto nacional, com transmissão ao vivo pela internet.

as propostas deveriam considerar o orçamento previsto geral limitado a r\$ 800.000,00. o orçamento deverá prever o pagamento da equipe, das atividades e infraestrutura necessárias para a execução da xii bia. não estão, até este momento, definidos os espaços expositivos e de atividades, porém a diretoria do iabsp está comprometida em fechar as parcerias que garantirão a execução da xii bia.

é esperado da equipe curatorial o planejamento e execução da bienal de acordo com o orçamento e os prazos estipulados. foi também solicitada a participação da equipe em atividades de representação e relações institucionais durante a organização e execução da xii bia.

envio das propostas

todas as propostas foram enviadas apenas via internet até o dia 10 de julho de 2018 às 23:59 (horário de Brasília). foram aceitas apenas uma inscrição por equipe.

as inscrições teriam que incluir:

- resumo da proposta curatorial (recomendado 200 palavras);
- proposta curatorial completa para a xii bia (no máximo cinco páginas a4). este documento deveria conter a descrição de todo o conceito e tema escolhidos, a proposta da programação central e programações auxiliares, descrição da relevância e a defesa do tema. a programação central deveria compreender, no mínimo: i) uma exposição; ii) um ciclo de palestras; iii) um debate; iv) uma publicação digital sobre o processo e resultados finais; v) duas ações, oficinas, ou intervenções com públicos diversos;

- cronograma de fluxo de trabalho destacando os marcos do processo (no máximo um a4);
- cronograma físico-financeiro;
- estrutura organizacional da equipe (no máximo um a4);
- currículo dos membros da equipe;
- plano de divulgação e comunicação.

todos os elementos solicitados acima deverão ser enviados em dois arquivos em formato pdf com no máximo 10mb: um arquivo deverá conter a versão em português e o outro, a versão em inglês. as inscrições que não obedeceram a esse formato ou que estavam ilegíveis por qualquer motivo foram desconsideradas pela comissão organizadora. a relação das propostas deferidas e indeferidas foi publicada no site do iabsp. para as propostas indeferidas, coube recurso no prazo de cinco dias úteis a contar da publicação da relação no site do iabsp, devendo ser apresentados por escrito e encaminhados por e-mail.

termos e condições

- o concurso para curadoria foi aberto para propostas individuais ou coletivas. a equipe poderia ser com-posta por pessoas de qualquer nacionalidade ou país de residência;
- o(s) responsável(is) legal(is) das equipes proponentes deveriam ser cidadão brasileiro, formalmente estabelecido no Brasil;
- pelo menos metade da equipe vencedora deveria residir no estado de São Paulo desde assinatura dos termos legais até a desmontagem e balanço final da xii bia;
- os idiomas de trabalho foram conjuntamente inglês e português;
- o iabsp reservou o direito, caso julgue necessário, de não escolher nenhuma proposta;

- o acordo com a equipe vencedora foi efetivado após o processo deste concurso, mediante a assinatura de todos os termos legais entre o iabsp e o(s) representante(s) legal(is) da equipe curatorial. se por qualquer motivo não fosse possível efetivar o acordo, o iabsp recorrerias aos próximos da lista de propostas selecionadas pelo júri ou faria uma nova seleção;
- o júri fez uma pré-seleção de 4 propostas para fazer uma entrevista e então escolher a vencedora e menções honrosas;
- as entrevistas com as equipes proponentes pré-selecionadas foram feitas via internet entre os dias 30/07/18 a 03/08/18;
- após assinatura dos termos legais, o conteúdo da proposta curatorial poderia ser adaptado, a qualquer tempo, em função da disponibilidade de recursos e espaços;
- a diretoria do iabsp foi responsável pela gestão administrativa e financeira da xii bia;
- diante da impossibilidade de captação dos recursos financeiros necessários para realização do xii bia, o iabsp poderia adiar a data do evento.

as equipes das propostas finalistas deveriam apresentar até 30/07/2018 as seguintes documentações das pessoas físicas ou jurídicas responsáveis pela proposta:

1. para as pessoas jurídicas que constituem a equipe do projeto:
 - a. cópia do instrumento de constituição (contrato social ou estatuto social) e demais atos societários pertinentes (atas de posse, etc), se cabível, de cada pessoa jurídica que constitui a equipe do projeto;
 - b. comprovante de inscrição e de situação cadastral, excetuado pessoas jurídicas estrangeiras sem inscrição de cnpj.

2. para as pessoas físicas que constituem a equipe do projeto:
 - a. cópia de documento de identificação (rg, cnh, rne), ou passaporte, se estrangeiro;
 - b. comprovante de situação cadastral, excetuado estrangeiros sem inscrição de cpf;
 - c. comprovante de endereço (conta de água, luz, gás ou telefone).
3. certidões das pessoas físicas e pessoas jurídicas, exceto estrangeiras:
 - a. certidão de débitos relativos a créditos tributários federais e à dívida ativa da união das pessoas físicas e jurídicas ;
 - b. certidão de débitos relativos a créditos tributários federais e à dívida ativa do estado onde for re-sidente para pessoa física e da sede da empresa para pessoa jurídica;
 - c. certidão conjunta de débitos de tributos mobiliários e imobiliários do município onde for residente para pessoa física e da sede da empresa para pessoa jurídica;
 - d. certidão negativa dos 5 tribunais regionais federais das pessoas físicas e jurídicas;
 - e. certidão negativa de débitos trabalhistas das pessoas físicas e jurídicas;
 - f. certidão estadual de distribuição do tribunal de justiça do estado onde for residente para pessoa física e da sede da empresa para pessoa.

critérios de seleção

- relevância e consistência crítica do tema e do conceito proposto;
- potencial de comunicação e disseminação da arquitetura e do urbanismo;
- possibilidades colaborativas e interdisciplinares;
- atendimento aos requisitos deste edital.

júri

o júri foi composto por profissionais de nacionalidade brasileira e internacional e foi anunciado no dia 30/06/18 pelo site do iabsp.

informações gerais

- nenhuma taxa foi paga para a inscrição;
- a confirmação de recebimento das propostas foi enviada por e-mail;
- dúvidas e esclarecimentos sobre o edital foram enviados via formulário até o dia 06/07/18. as respos-tas foram publicadas no site do iabsp;
- os casos de omissão deste edital foram decididos pela diretoria do iabsp em reunião ordinária.

cronograma*

- lançamento do concurso - 14/05/18
- debates - entre os dias 24/05/18 e 30/06/18 (a programação será divulgada no site do iabsp)
- divulgação do júri - 30/06/18
- envio de dúvidas e solicitação de esclarecimentos - até 06/07/18

- recebimento das propostas - até 10/07/18 (até às 23:59 - horário de Brasília)
- divulgação da lista de propostas deferidas e indeferidas - 15/07/18
- data limite para envio de recursos - 20/07/18
- divulgação das propostas finalistas - 27/07/18
- entrega dos documentos dos responsáveis pelas propostas finalistas - 30/07/2018
- entrevistas com as 4 finalistas - 30/07/18 a 03/08/18
- divulgação da escolha do júri - 08/08/18
- data limite para envio de recursos - 15/08/18
- resultado final - 17/08/18
- início da xii bia - 09/19
- encerramento da xii bia - 12/19

*o cronograma poderia sofrer alterações.



xibia

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

debate contexto: brasil, hoje

o brasil vive um momento crítico, marcado por manifestações políticas, polarização ideológica, uma intensa recessão econômica e um impasse institucional. também se torna cada vez mais evidente a dimensão das desigualdades socioespaciais nos territórios do país. ao mesmo tempo, a dimensão cultural se reinventa, incorporando e interpretando esse contexto em novas expressões artísticas e contra-narrativas.

de que maneira a arquitetura e o urbanismo têm interpretado os processos recentes? quais desafios emergem à prática da disciplina, a partir desse contexto?

23 de junho
teatro oficina

moderadora:
lizete rubano

debatedores:
graziela kunsch
hélio menezes
maria inês nassif
kazuo nakano



foto: mayra moraes

foto: mayra moraes



xibia

debate crítica e curadoria

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

a crítica e a curadoria em arquitetura são meios de interpretar e difundir a disciplina. a partir de posições distintas, permitem uma compreensão da arquitetura e seu valor como expressão cultural. instrumentos, entretanto, não são isentos: se a partir da curadoria pode-se aproximar a sociedade da produção arquitetônica, isso se dá a partir de uma narrativa, construída com um objetivo e uma visão específica. ao mesmo tempo, a crítica arquitetônica interpreta a produção a partir de questões também construídas em trajetórias de pesquisa próprias.

entendendo como ferramentas de diálogo entre o contexto e a produção arquitetônica e urbanística, o debate abordará a curadoria e a crítica como atividades políticas, instrumentos de difusão da arquitetura e proposição de uma consciência social do valor cultural da arquitetura e da cidade.

30 de junho
cineteatro do instituto moreira salles

moderadora:
mônica junqueira de camargo

debatedores:
benjamin seroussi
caio jade
joice berth
marcelo maia rosa
ruth verde zein



foto: laís xavier

foto: laís xavier



xibia

júri

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo



wang chu

china

co-fundador do
amateur architecture
studio. recebeu,
em 2012, o prêmio
pritzker, do qual
compartilha os
créditos com lu
wenyu.



lu wenyu

china

co-fundadora do
amateur architecture
studio. em 2011,
recebeu, juntamente
com wang shu, o
prêmio schelling.



glória cabral

paraguai

arquiteta paraguaia,
sócia do gabinete
de arquitectura e
escolhida por peter
zumthor como
sua protégé pela
iniciativa rolex
mentor and protégé
arts initiative.



patrícia anahory
cabo verde

arquiteta e designer. segunda mulher ganhadora da bolsa roch traveling scholarship. co-fundadora do xu: coletivo, de arte interdisciplinar.



adèle naudé santos
estados unidos

arquiteta decana da faculdade de arquitetura e desenho urbano do mit e sócia do escritório santos prescott and associate.



carla juaçaba
rio de janeiro

autora de projetos importantes como o pavilhão da humanidade de 2012 e parte do grupo selecionado para integrar o pavilhão do vaticano na bienal de veneza 2018.



gabriela leandro
bahia

professora adjunta da fau-ufba, coordenadora da linha - política, urbanismo e cultura - no do grupo de pesquisa lugar comum.



andré corrêa lago
índia

diplomata, economista, crítico de arquitetura e membro do departamento de arquitetura e design do moma. integrante do júri do prêmio pritzker.



thiago andrade
brasília

arquiteto e atual secretário de gestão do território e habitação de brasília.



marisa moreira salles

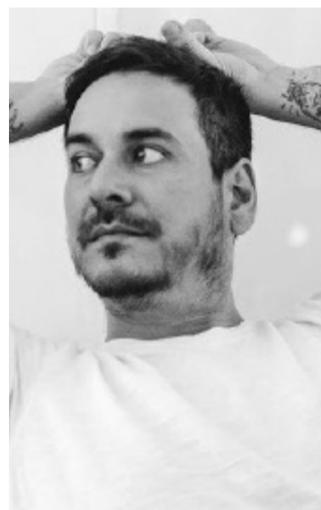
são paulo

é editora, fundadora da *be* editora e das plataformas de conteúdo arq. futuro, voltada para a disseminação de informação econômica para múltipla audiência.



fabiane carneiro paraná

representante iab sp. co-fundadora e integrante do coletivo cartográfico. pesquisa a cidade na interface com a dança, a performance e as artes visuais.



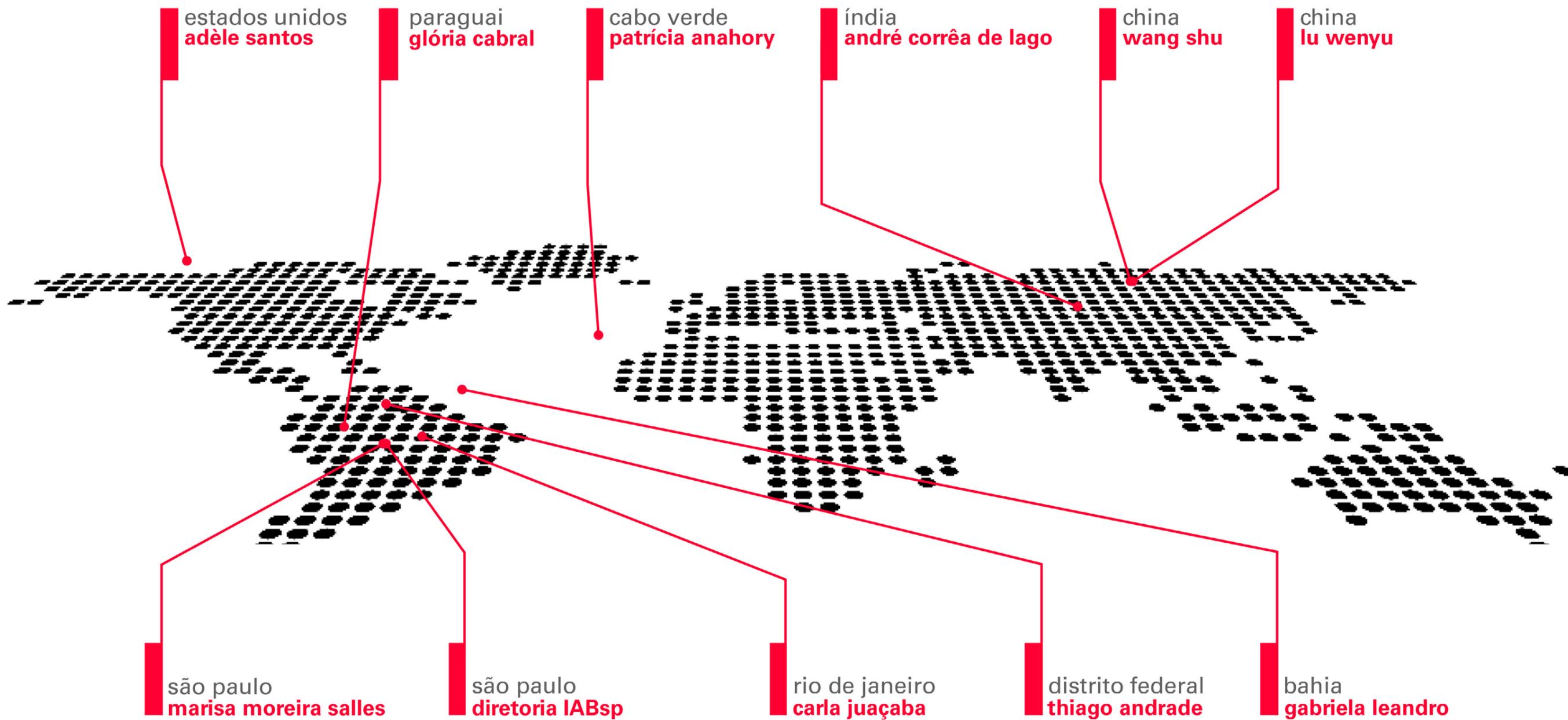
pedro vada são paulo

representante iab sp. professor na escola da cidade e estácio de sá.



marcela ferreira são paulo

representante iab sp. coordenadora de projetos e consultora em desenvolvimento urbano no urbem.





xibia

ata do júri

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

ata do júri - concurso público de curadoria para a xii bienal internacional de arquitetura de são paulo

o concurso de curadoria para a xii bienal internacional de arquitetura de são paulo, promovido pelo instituto de arquitetos do brasil - departamento de são paulo recebeu propostas entre os dias 14 de maio e 10 de julho de 2018, conforme previsto no edital do concurso. foram rece-bidas 15 propostas, sendo 2 indeferidas por não atendimento aos requisitos do edital.

em 15 de julho de 2018 foi divulgada a lista de propostas deferidas e indeferidas no site do iabsp.

o júri composto por adèle naudé santos, andré corrêa do lago, carla juaçaba, gabriela leandro, gloria cabral, lu wenyu, marisa moreira salles, patricia anahory, thiago de andrade, wang shu e, representando o iabsp, fabiane carneiro, marcela ferreira, pedro vada, avaliou as 13 propostas deferidas em duas fases. na primeira fase, selecionou 4 propostas finalistas e na segunda, a proposta vencedora e a colocação de cada finalista. a avaliação das propostas em ambas fases foi feita a partir de votação de cada membro do júri, individualmente, por sistema de pontos atribuídos às 4 primeiras colocadas, a saber: 7 pontos para a primeira colocada, 5 para a segunda, 3 para a terceira, 1 para a quarta.

em 27 de julho de 2018 foi divulgada a lista de propostas finalistas no site do iabsp. na se-gunda fase, o processo de avaliação pelo júri também envolveu uma reunião de discussão das propostas e entrevistas com as equipes finalistas. por votação, pelo mesmo sistema de pontos, foi definido o resultado.

a seguir apresenta-se a avaliação das propostas finalistas, por ordem de inscrição:

proposta número 24, inscrita sob responsabilidade de ciro miguel, com título “todo dia”: a pro-posta tem como virtude trazer a arquitetura à perspectiva da vida cotidiana de todos, o que atribui significação e legitimação à arquitetura. o tema proposto prioriza a vivência do espaço e dialoga com o contexto internacional, num processo que se propõe inclusivo, interdisciplinar e transgeracional.

proposta número 27, inscrita sob responsabilidade de gabriel kogan, com título “radiografias da produção do espaço”: a proposta apresenta um tema relevante ao revelar os processos e etapas de produção da arquitetura de forma integrada. de forma notável, propõe com isso um diálogo com público não especializado, ao mesmo tempo em que problematiza e discute te-mas críticos à disciplina.

proposta número 29, inscrita sob responsabilidade de francesco perrotta bosch, com título “[] civilização”: a proposta aborda temas de grande relevância na atualidade, que orbitam em tor-no do tema central “civilização”. a estratégia de localização da bienal é promissora e os cura-dores demonstram-se empenhados e cuidadosos com a construção de uma bienal inclusiva.

proposta número 37, inscrita sob responsabilidade de vanessa raposo mendes, com título “no lugar de”: a proposta é contundente e crítica ao endereçar temas geradores de grandes tensão no momento atual. problematiza, no âmbito da disciplina, questões transversais a nossa soci-edade. além disso propõe um interessante diálogo com o público não-especializado.

o júri classificou as propostas acima descritas na ordem a seguir:

em quarto lugar, proposta número 29, inscrita sob responsabilidade de francesco perrotta bosch, com título “[] civilização”, obteve 45 pontos.

em terceiro lugar, proposta número 27, inscrita sob responsabilidade de gabriel kogan, com título “radiografias da produção do espaço”, obteve 47 pontos.

em segundo lugar, proposta número 37, inscrita sob responsabilidade de vanessa raposo mendes, com título “no lugar de”, obteve 47 pontos.

como critério de desempate para o segundo lugar, foi adotado o número de vezes que a pro-posta foi votada como primeira colocada.

em primeiro lugar, proposta número 24, inscrita sob responsabilidade de ciro miguel, com título “todo dia”, obteve 69 pontos.

membros do júri apresentaram, ainda, considerações e recomendações à equipe responsável pela proposta vencedora que serão apresentadas à equipe em reunião e/ou documento.

aprovam este documento:

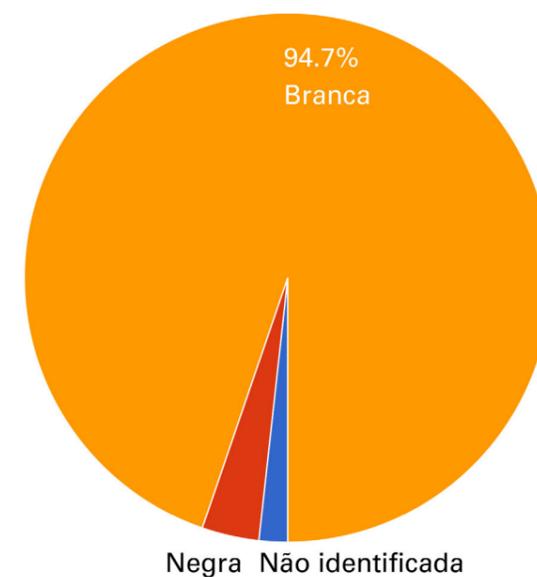
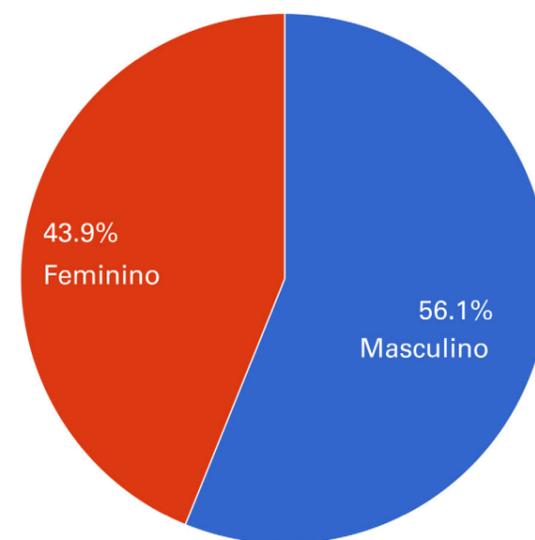
adèle naudé santos
andré corrêa do lago
carla juaçaba
gabriela leandro
gloria cabral
lu wenyu
marisa moreira salles
patricia anahory
thiago de andrade
wang shu
fabiane carneiro
marcela ferreira
pedro vada



xibia

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises proponentes: gênero e etnia

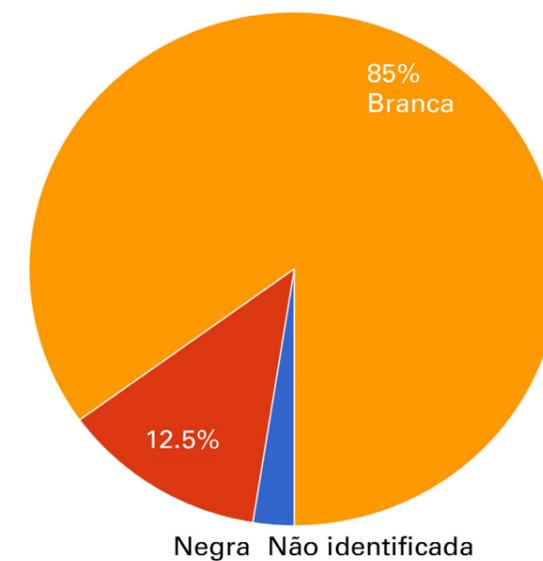
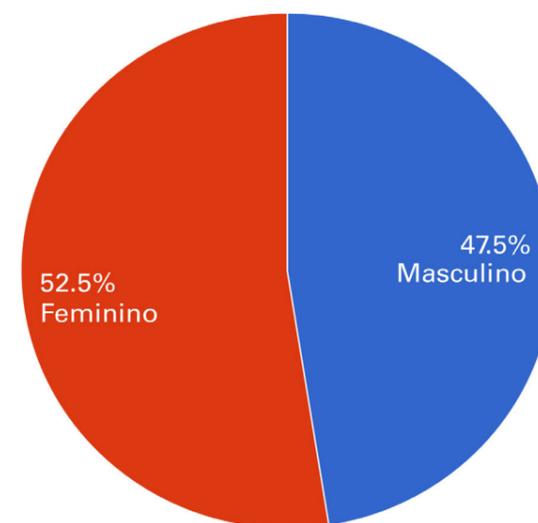




Expo
x b i a

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises equipe: gênero e etnia

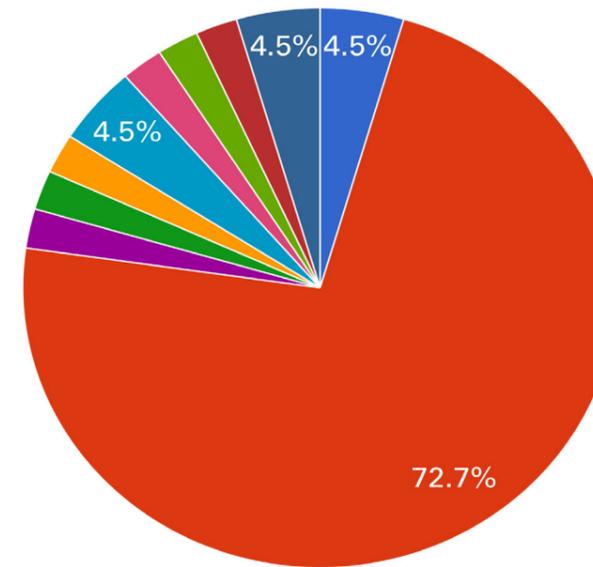




Expo**bia**

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises proponentes: área de formação



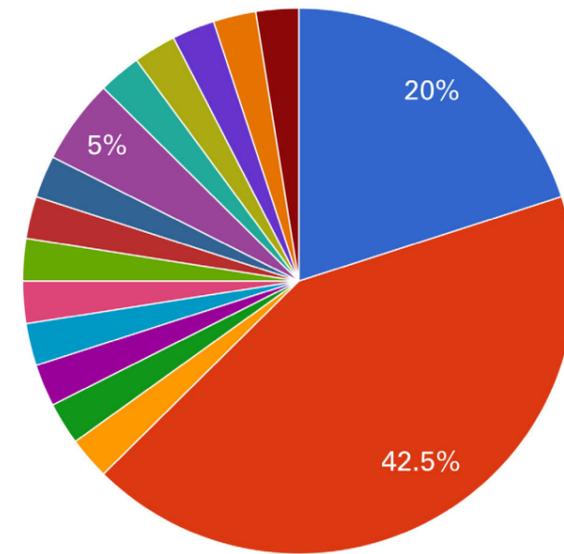
- Arquitetura
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Ciências Antropológicas
- Ciências Sociais
- Comunicação Social
- Comunicação das Artes do Corpo
- Desenho Industrial
- Desenho de Construção Civil
- Design



Expo**bia**

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises equipe: área de formação



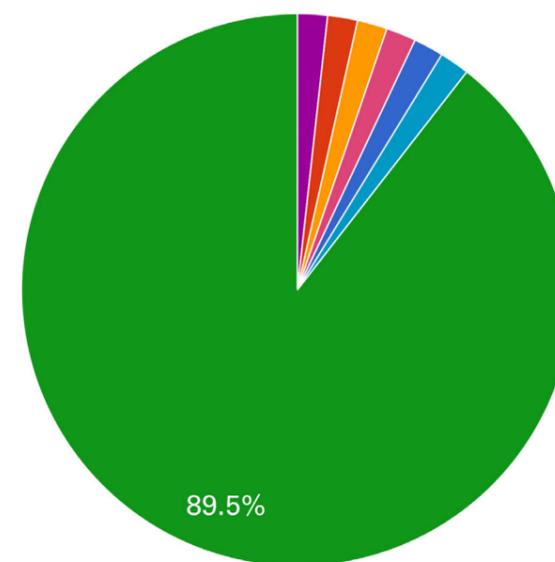
- Arquitetura
- Arquitetura e Urbanismo
- Arte e Biologia
- Artes Plásticas
- Artes Visuais
- Belas Artes
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Comunicação Social e Relações Públicas
- Design
- Direito
- Gestão de políticas
- História
- História da Arte
- Jornalismo
- Não identificado



Expo
X
bia

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises proponentes: país de origem



- Argentina
- Chile
- Espanha
- França
- Holanda
- Itália
- Brasil

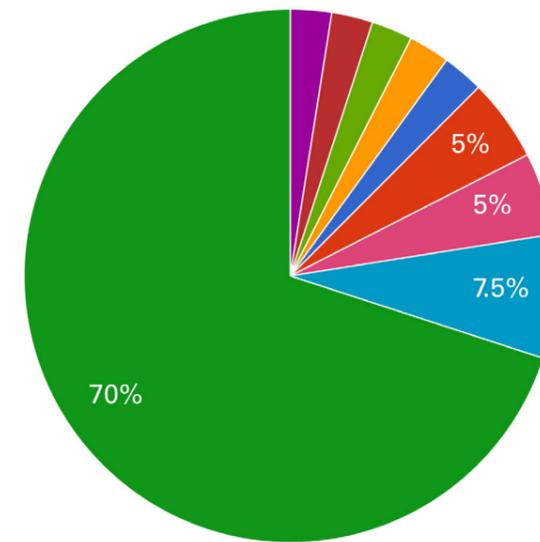
5 integrantes das equipes não atuam em seu país de origem



Expo
xibia

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

análises equipe: país de origem



- Argentina
- Irlanda
- México
- Suíça
- Índia
- Portugal
- Venezuela
- Estados Unidos
- Brasil

3 integrantes das equipes não atuam em seu país de origem



xiibia

propostas premiadas

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

1º colocado proposta 24

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_24

título da proposta: todo dia

curadores: ciro miguel, vanessa grossman e charlotte malterre-barthes

resumo da proposta curatorial

hoje, após décadas de questionamento sobre a capacidade da arquitetura de cumprir seu mandato social e resistir às aporias políticas, econômicas e ambientais que a condicionaram historicamente, a despeito da vontade do arquiteto, o receio de que a disciplina seja suplantada pelas novas tecnologias de automação, exacerbam certo sentimento generalizado de impotência.

nesse cenário, arquitetos se voltam para as questões mais básicas sobre a arquitetura, suas técnicas e origens, dando origem a uma nova ética e estética da humildade, nas quais a vulnerabilidade da arquitetura diante das mudanças globais é tomada à letra. mais de quinze anos depois do manifesto “junkspace” de rem koolhaas, nota-se um movimento contínuo em direção ao ordinário, ao mundano, ao cotidiano, através da noção difusa de como a realidade mais trivial — aquela inscrita no cotidiano, o “**todo dia**” — pode contribuir para a produção da arquitetura e do urbanismo. tendo em vista que, ao longo da última década, teorias contemporâneas do cotidiano começaram a impregnar as esferas da prática e da teoria da arquitetura, a proposta curatorial todo dia discute o cotidiano como a plataforma privilegiada para a investigação do esforço da arquitetura para permanecer relevante como atividade humana especializada no século xxi.

**2º colocado
proposta 37**

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_3

título da proposta: no lugar de

equipe curatorial: coletivo pá, ingrid felix, luiza almeida, raphael daibert, theo strecker e vanessa mendes

colaboradores: adishree panda, aluizio marino, cadu marino, camila boldrini, claudio seichi kawakami savaget, gisele brito, vadão tagliavini e wagner moreira

resumo da proposta curatorial

o desabamento do edifício wilton paes de almeida, na noite de 1 de maio de 2018, no centro de são paulo, explicitou um conjunto de violências. os escombros revelam uma estrutura social opressora e desigual, que invisibiliza matérias, sujeitos e corpos e escancara a poder do mercado. vivemos em uma cidade marcada por disputas e tensões entre aqueles que atuam para a manutenção do status quo e vozes que o contestam. a combustão é iminente.

é com base neste paradigma que se assenta nosso argumento curatorial para a xii bienal de arquitetura de são paulo. a partir das ruínas do presente, das existências que têm sido soterradas, dos vestígios velados no espaço construído e das diferentes versões e ações que questionam lugares e ideias nas cidades, que emergem os núcleos temáticos propostos: matéria, memória e subversão. ao articular a programação ao redor destes três temas, busca-se criar um espaço de encontro e re_exão por narrativas que contestem as estruturas de classe, raça e gênero presentes na arquitetura e no urbanismo.

assim, no lugar de _ o quê?

**3º colocado
proposta 27**

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_27_compacta

título da proposta: radiografias da produção do espaço

curadores: gabriel kogan e priscyla gomes

coordenador de design: felipe kaizer

curadores associados: joanna helm. e rodrigo villela

curadores educativo: felipe Tenório e stela barbieri

resumo da proposta curatorial

esta proposta visa iluminar os processos de produção do espaço, levando – para a bienal – histórias, conflitos, componentes, relações e agentes eclipsados na forma e imagem da arquitetura e da cidade.

pretendemos fazer radiografias do espaço que revelem em detalhes as diferentes dimensões dos processos de produção/construção, mostrando os próprios bastidores da arquitetura e urbanismo.

dessa forma, abordaremos relações sociais e de trabalho presentes nos diversos momentos, escalas e dimensões do processo produtivo do espaço. assim, propomos organizar as atividades em três núcleos (incluindo debates, palestras, oficinas e exposição), cada um focado em radiografias de uma etapa de produção:

1- projeto: relações profissionais e institucionais do processo de desenho; análise detalhada das fases de projeto e dos vários agentes do projeto.

2- construção: canteiro e das cadeias produtivas e tecnológicas da construção; dissecação de uma obra em seus inúmeros componentes, como uma perspectiva explodida de elementos e processos.

3- pós-ocupação: usos e apropriação pelos usuários do espaço; a história segundo a perspectiva de produção social permanente e cotidiana do espaço.

a proposta questiona usuais formas de representação da arquitetura em exposições, buscando, na interação com outros campos (artes visuais, design e audiovisual), diferentes narrativas do espaço.

**4º colocado
proposta 29**

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_29

título da proposta: [] civilização

curadoria: ana altberg, francesco perrotta-bosch e giacomo pirazzoli

design gráfico: felipe sabatini e nina farkas

produção: paula marujo

consultoria de conteúdo: catarina duncan e laura belik

parcerias: ana araujo e assemble, entre, fabrizio gallanti, guiding-architects, jorn konijn, luiza franco, mapa e rural studio

resumo da proposta curatorial

esta cidade pertence a quem? este país pertence a quem? esta casa pertence a quem? por que determinada região pertence a um povo? a cultura moderna ocidental faz do verbo civilizar um sinônimo de tomar posse.

seculares são os processos de colonização de territórios e doutrinação de povos. neles, culturas foram apagadas, populações foram removidas, paisagens foram transformadas.

como tais padrões civilizatórios marcam as cidades e seus edifícios? quais são as particularidades das arquiteturas provenientes da importação de valores? o que resiste à dominação? estas serão as perguntas apresentadas na 12ª bienal internacional de arquitetura de são paulo.

é, portanto, um estudo acerca das acepções contidas no termo civilização.

outra figura que se apresenta como protagonista nos dias atuais é o imigrante. cabe aqui reconhecer as virtudes da polifonia cultural. e examinar que imigração e multiculturalismo são alicerces da história de são paulo, uma grande metrópole tão exemplar em diversidade quanto em desigualdade. logo, como digerir nosso passado colonial e criar novos processos de interação?

em meio a fluxos e refluxos migratórios, a arquitetura emerge tanto como lugar de análise das crises globais quanto como campo do diálogo e da coexistência



xiibia

propostas deferidas

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo

proposta 26

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_26

título da proposta: da cidade política às alianças cosmopolíticas
nome do inscrito: augusto aneas, cafira zoé, daniel kairoz, marcella arruda, marília gallmeister e salvador schavelzon

resumo da proposta curatorial

como, através da arquitetura, produtora de subjetivações, engendrar novos modos de existência capazes de ativar alianças cosmopolíticas, multiplicidades, magia e um fôlego de uma cidade cindida pela especulação da vida? arquitetura é resultado, mas também sujeito de uma visão de mundo que produziu o conceito de cidade como o paradigma da supremacia de determinadas culturas sobre outras, sobretudo dos homens sobre outros viventes, na soberania do saber unicista - racionalista - sobre outras interpretações da vida:

todas as concretas relações sagradas de saberes, visões de mundo, expulsas sistematicamente do sentido atribuído às práticas construtivas pela civilização ocidental.

para devir uma arquitetura-mangue: fértil pelas composições de um ecossistema urbano, acreditamos, será preciso atentar para uma cosmopolítica dos lugares. habitar uma terra, esta cidade, sob o signo da diferença, das multiplicidades, em contraposição ao universalizante-antropocêntrico, em práticas de cultivo de modos de existir que resistem às forças de extermínio da vida.

em guarani se diz: tekoha, lugar onde se pratica um modo de existir que resiste. desejamos compor um atlas de reexistências: da cidade política às alianças cosmopolíticas, onde uma perspectiva ecológica não se dissocie de uma composição de cidade: ativar a imaginação cosmopolítica e suas práticas: tecnologias, tecnomagias e ressonâncias entre territórios.

proposta 28

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_28

título da proposta: corpos constroem espaços, espaços constroem corpos

nome do inscrito: jaimé solares carmona

resumo da proposta curatorial

propomos para a xii bia uma autópsia da ideia de projeto arquitetônico a partir de três componentes fundamentais: o corpo, o espaço e a construção. descentrados do projeto, a análise separada destes sentidos expõe as instabilidades e os balanceamentos dessas esferas pela arquitetura na atualidade.

corpos constroem espaços, espaços constroem corpos exprime um sentido em duas direções, invertendo a posição entre sujeito e objeto. por um lado, o corpo como construtor material e imaterial da arquitetura, seus objetos, suas premissas e seus espaços. por outro, o espaço como uma categoria absoluta e, portanto, produtiva, tanto de virtudes quanto de ameaças.

organizadas em três formatos distintos, sendo eles: uma exposição para a construção, uma mostra cultural para o corpo e um seminário para o espaço, estas esferas funcionarão como objetos imantados.

com o procedimento de afastamento, portanto, nos interessa revelar, não os fundamentos ontológicos de cada item, mas exprimir as forças que estressam sua reaproximação na e pela arquitetura.

é de nosso interesse explorar como elas informam a prática disciplinar, como a arquitetura as tensiona e como elas podem oferecer possibilidades de superação ao cenário de estagnação disciplinar e esgotamento de premissas de projeto ainda hegemônicas.

proposta 30

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_30

título da proposta: margens, confluências. espaços em movimento

nome do inscrito: mnma studio

resumo da proposta curatorial

margens coloca como foco curatorial os movimentos urbanos de comunidades, gêneros, ambientais, organizações populares e não-governamentais das cidades, fazendo com que a Arquitetura possa exercer um papel catalisador para a qualificação das estruturas espaciais, buscando por novos contextos de colaborar e coexistir, aproximando-se de outras formas de fazer e estar, ampliando seu campo de ação para pensar o direito à cidade, compreendendo as políticas públicas e entendendo seu papel fundamental na diminuição da desigualdade nos âmbitos raciais, de gênero e de condição social. Arquitetura e o Urbanismo debatem contra o ritmo desenfreado da expansão não-sustentável da cidade contemporânea, enquanto o arquiteto resgata o seu papel para além de um mero prestador de serviços dentro de um jogo político-econômico.

A vontade de gerar um movimento nessa direção está na base do projeto de curadoria para a XII Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo: os territórios por onde estes agentes se movem e exploram as potencialidades de um diálogo entre cidade, sociedade e arquitetura, e suas possíveis reverberações e contribuições, numa força de conexões dos contextos, das referências, das destinações, confluências.

proposta 31

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_31

título da proposta: o outro e a qualidade de ser diferente

nome do inscrito: pedro rivera

resumo da proposta curatorial

quem é o outro? quem ou o que é o outro na arquitetura? quem é o outro em são paulo e no brasil? e o que o outro significa no contexto da bienal de arquitetura de são paulo? essas são algumas das questões por trás de “o outro – e a qualidade de ser diferente”. investigar o outro significa olhar fora da norma, além das nossas fronteiras materiais e imateriais. ao escolher o outro como tema principal desta bienal, nosso objetivo é refletir sobre as relações entre o ambiente construído e questões étnicas, econômicas, de gênero, religião, entre outras, que trazem a marca da alteridade. uma investigação sobre o estado de ser diferente e seus potenciais para a arquitetura e o planejamento.

proposta 33

https://www.iabsp.org.br/bienais/proposta_33.pdf

título da proposta: a residência como partido para um mundo melhor

nome do inscrito: flavia quintanilha

resumo da proposta curatorial

conceito: todo mundo mora

a arquitetura residencial, apesar de ser o tipo de arquitetura que mais influencia as pessoas na prática, não é o tipo considerado como o mais importante por arquitetos e críticos de arquitetura em geral. hoje, a relevância da arquitetura brasileira no panorama mundial é um reflexo desta desvalorização assim como a qualidade da moradia no mundo.

não há em arquitetura, momento algum onde os clientes e arquitetos estejam mais próximos e tenham trocas mais ricas do que durante o projeto de uma casa. ainda sim são mais valorizados os projetos de outras tipologias onde estão os maiores investimentos, as melhores oportunidades para o uso da inovação e da tecnologia e a possibilidade da aplicação do que há de mais puro e sofisticado em arquitetura.

a boa arquitetura não precisa de enfeites, não depende da decoração. ela própria é o belo. ela própria oferece o acolhimento e todas as demais características que vão tornar aquele espaço único. a arquitetura residencial, aos olhos dos especialistas, é um artigo de luxo apenas para poucos, mas não precisava e nem deveria ser assim.

sendo assim, propomos para a xii bia um novo olhar sobre a cidade: a perspectiva numa escala micro, onde todas as pessoas podem influenciar, sendo elas arquitetas ou não, o formato macro onde os arquitetos trabalham.

a bia é uma oportunidade especial de colaboração e união para que os arquitetos reflitam, troquem, discutam e desenhem um futuro da profissão e da sociedade.

proposta 34

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_34

título da proposta: da forma à distinção
nome do inscrito: romullo baratto fontenelle

resumo da proposta curatorial

“draw a distinction”... a ação de desenhar a distinção, segundo o filósofo e matemático inglês george spencer-brown, gera toda e qualquer possibilidade de percepção. conhecer e agir sobre o mundo implica em identificar naquilo que é inicialmente amorfo, indiferenciado, algo particular, individualizado. conhecer o mundo é um processo ativo de construção da nossa realidade. assim, paredes, muros, fronteiras, leis e políticas são algumas das distinções com as quais a arquitetura trabalha, mas certamente não são as únicas. a própria definição do campo, da profissão e de seus discursos - o que está dentro de seus limites e o que é mantido fora - é carregado de intenções e valores. portanto, pensar a xii bienal de arquitetura de são paulo, nesse sentido, supera a tarefa de apresentar a produção realizada por arquitetos e urbanistas, trata-se de uma oportunidade rara para se repensar a natureza do campo disciplinar com suas regras, seus limites e modos de ser. “da forma à distinção” é o tema escolhido como mote para promover debates e enfrentamentos, tensionar os limites das construções históricas que regem o campo da arquitetura e definem a imagem do arquiteto frente à sociedade.

proposta 35

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_35

título da proposta: a cidade total
nome do inscrito: alexandre murucci

resumo da proposta curatorial

a cidade total - tema escolhido para a xii bienal de arquitetura de são paulo é uma proposta para discutir a cidade como um ente único, onde todos os seus componentes interagem como um só corpo funcional - criativo, orgânico e re-alimentador. um objeto complexo que recebe estímulos em vários níveis de qualidade e problemas, tornando-se um organismo interdependente, que reage de forma natural às escolhas de seus agentes e trajetórias.

com mais da metade da população mundial vivendo em áreas urbanas e com um bilhão de pessoas migrando para as cidades nos próximos 10 anos, numa taxa duas vezes mais rápida que 30 anos atrás, se faz necessário ampliar pautas e panoramas possíveis para enfrentar esta escala vertiginosa.

em 1987, brundtland cunhou o termo “desenvolvimento sustentável” e esta ideia foi apresentada na cúpula mundial eco-1992, no rio.

desde então muito se evoluiu na forma de ver a urbanidade, e hoje até, estudos examinarem a cidade, seu corpo físico edificado, sua mobilidade e sua estrutura produtiva, como organismos vivos ou ecossistemas, com o objetivo de aprender a partir de suas funções metabólicas, parametrizando seus níveis de construção e produção, num modelo de fluxo circular contínuo.

a crescente concentração de pessoas nas cidades enfrenta um grande número de problemas ambientais e socioeconômicos, porém vários cientistas consideram essa concentração urbana como um desafio, mas também uma oportunidade para o desenvolvimento sustentável (geoffery west, 2007, dodman, 2009; nações unidas, 2010).

por conta desta ansiedade ambiental, com o aumento das emissões de gases de efeito estufa, recursos naturais limitados, consumo excessivo de energia, perda de biodiversidade - alertas que são tão ameaçadores, procura-se um desenvolvimento que atenda às demandas da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras em atender suas próprias necessidades. e embora algumas pesquisas tenham concluído que as cidades são fontes de degradação sócio ambiental, também há evidências de que as cidades e os estilos de vida que elas geram podem ser soluções potenciais para os desafios ambientais e de sustentabilidade, atuais e futuros.

com a clareza de que cada ação, reação e não-ação estão intimamente ligadas no tecido urbano, temos que proporcionar diálogo entre todos os atores estruturais, pois esta complexa teia de interações sociais torna a cidade mais do que apenas uma soma de suas partes constituintes.

porém, as diferentes práticas que vislumbram a cidade como um organismo e a analisam por seu metabolismo, possuem diferentes bases teóricas para a compreensão da urbanidade, e portanto, sua abordagem varia e o intuito de um encontro como a bia é comparar estas possibilidades. “a cidade é um organismo vivo que precisa ser gerido como uma entidade única, e como qualquer organismo vivo, precisa ser desenvolvida” – onu-habitat.

então, nossa meta de reunir arquitetos, urbanistas, governos e sociedade civil para discutir variáveis inclusivas que permitam umavisão global da cidade, como um sistema vivo e interconectado é a proposta para a xii bienal de arquitetura de são paulo, que apresentamos através de dinâmicas que incluem – exposições, mostras, workshops e palestras, em programação contínua, aproximando a arquitetura a outros saberes; a criação de um arquivo digital no intuito de democratizar o acesso aos resultados da bienal:

encontros e diálogos entre diferentes atores, clarificando territórios através de open calls abertos às comunidades, profissionais, estudantes e experiências urbanas em geral, discutindo a utilidade pública da arquitetura, ao apresentar formas de experimentação, e refletir sobre maneiras de colaboração na construção do espaço da cidade, com amplos escopos disciplinares e programáticos, fazendo desta bienal um espaço aberto à sociedade.

proposta 36

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_35

título da proposta: ecossistêmica

nome do inscrito: cláudio knapp b. ottoni

resumo da proposta curatorial

a abordagem ecossistêmica é a forma de governança ambiental que coloca a dinâmica ecossistêmica no centro da formulação de políticas ambientais ao fundamentá-las em um entendimento científico do meio ambiente, o paradigma do ecossistema.

ecossistemas urbanos não saudáveis podem levar à degradação ambiental local e mais ampla, problemas sociais, declínio econômico, problemas de saúde humana e maior desconexão da natureza.

a abordagem ecossistêmica urbana estimula o alinhamento das cidades com a dos ecossistemas naturais, onde os recursos, processos e produtos são usados de forma mais eficaz, gerando menos desperdício, exigindo menos insumos e visualizando subprodutos como recursos.

a proposta curatorial para a ecossistêmica - xii bienal internacional de arquitetura de são paulo é expor e enfrentar diretamente os problemas e questões que afetam a vida urbana, utilizando a cidade de são paulo e a complexidade de seus problemas como ‘locus’ para problemas urbanos mundiais, em diálogo permanente com soluções arquitetônicas e urbanísticas e contribuições teóricas diversas. haverá cinco tópicos de consideração e busca por confrontações conceituais e de projeto; cada tema será abordado por uma nova consideração de sua dinâmica através do paradigma ecossistêmico: habitat (ecossistêmica tectônica), fluxos (ecossistêmica topológica), água (ecossistêmica hidrológica), paisagem (ecossistêmica transversal) e energia (ecossistêmica tecnológica).

proposta 38

https://issuu.com/xiibia/docs/proposta_38

título da proposta: por um presente alternativo - entre o real e o desejado

nome do inscrito: It consultoria e tecnologia ltda

resumo da proposta curatorial

arquitetura e urbanismo são, por essência, um exercício intelectual, com ações prospectivas pensadas e lançadas em ações futuras. o atual estado de emergência que a humanidade vive, seja em questões de âmbito local ou global, leva a todos nós que habitamos o planeta a um ponto crítico de tomada de decisões. por isso, a nossa proposta para a xii bia, passa por um chamamento nacional e internacional, para que coletivamente possamos construir uma revisão (auto)crítica, de (re) conhecimento amplo, de ações possíveis dentro de uma realidade tão angustiante para a absoluta maioria das pessoas.

buscamos saídas, dentro e fora de nosso ofício, que sejam contundentes e que ofereçam diversidade, generosidade e otimismo como respostas.

a nossa proposta se estrutura em três eventos inter-relacionados:

[1] exposição interativa, [2] xii manifestos (seminários e debates) e [3] concurso de escolas (ação social). para isso, imaginamos a xii bia, com um acontecimento dinâmico (em vários lugares e formas de divulgação), inclusivo (aberto e convidativo) como um projeto educativo (específico e categórico) e instigante (reflexivo, estimulante dos sentidos e amplificador, para quem participe, da visão sobre as pessoas e o meio que habitamos.



xibia premiação

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo



foto: laís xavier



foto: laís xavier



foto: laís xavier



foto: laís xavier



foto: laís xavier



foto: laís xavier



foto: lais xavier



foto: lais xavier



xibia

xii bienal
internacional
de arquitetura
de são paulo